



ASSEMBLÉIA GERAL DO FUNCIONALISMO PÚBLICO

No dia 12 de abril, quinta-feira, os servidores do poder executivo do Estado de Minas Gerais se reuniram em frente à Assembléia Legislativa para cobrar um posicionamento do governo em relação à pauta de reivindicações sindicais para 2007.

O reposicionamento por tempo de serviço e escolaridade adicional é promessa do governo há muito tempo, mas até hoje nada foi feito ou até mesmo proposto.

Em dezembro do ano passado, o SINDPÚBLICOS – MG, junto a outras entidades sindicais, fizeram uma proposta de como deveria ser feito esse reposicionamento. Em fevereiro, a proposta foi novamente enviada a SEPLAG, e somente no dia 04 de abril, foi marcada uma reunião com o subsecretário de Gestão, Frederico César Silva Melo.

Nessa reunião, Frederico pede ainda mais tempo para estudar a viabilidade da proposta e ainda atualizar o banco de dados do governo para levantar o impacto financeiro que esse reposicionamento trará ao Estado.

Os sindicalistas presentes manifestaram sua indignação e falta de compromisso do governo com o funcionalismo público, afinal, há mais de um ano que está sendo estudado a viabilidade de uma proposta aos servidores, e até hoje o governo não deu a menor satisfação.

Tudo isso, e outras questões, como o melhoramento do atendimento do IPSEMG, levaram todo o funcionalismo a se reunir em Assembléia na tarde do dia 12 de abril. Após a explanação de sindicalistas em cima do caminhão de som, todos seguiram em caminhada até a porta da SEPLAG para cobrar da secretária e do subsecretário uma posição, afinal, o funcionalismo público não vai mais esperar!

NOVA MANIFESTAÇÃO

Como não fomos atendidos após a manifestação do dia 12 de abril, no dia 31 de maio todo o funcionalismo público voltou a se manifestar.

Cerca de mil servidores se reuniram, com o carro de som, dessa vez na praça da liberdade, para cobrar do governador o reposicionamento por tempo de serviço e escolaridade adicional.

Agora é hora de agir. Foi estabelecido um prazo até junho para que a situação seja resolvida. A pauta de reivindicações está enxuta e certamente pode ser cumprida pelo governo. Afinal, como eles mesmos fazem questão de evidenciar, a arrecadação de impostos cresce cada vez mais, e o investimento com o servidor público só piora.

PAUTA DE REIVINDICAÇÕES SINDICAIS PARA O ANO DE 2007.

A pauta de reivindicações está clara, objetiva e fácil de ser cumprida pelo governo. O que os sindicalistas querem é:

- Reposicionamento pelo tempo de serviço e Escolaridade Adicional, a ser implementado até junho de 2007, em um único instrumento;
- Garantir o atendimento efetivo de Saúde pelo IPSEMG a todos os servidores públicos do Estado de Minas Gerais;
- Atendimento às demandas específicas dos servidores dos diversos órgãos do Estado a serem apresentadas pelos sindicatos e associações que compõem a Coordenação Intersindical..